

JORNAL DE ESPOSENDE

QUINZENÁRIO INFORMATIVO E REGIONALISTA



TEFE

CRESCE CONSIGO

BREVEMENTE
NOVA ÁREA COMERCIAL

Tel. 961183-4740 ESPOSENDE

PREÇO 60\$00

DIRECTOR: AMÉRICO PEREIRA MARTINS

FUNDADO EM 1978

ANO XVI - N.º 285
SEGUNDA-FEIRA, 15 DE NOVEMBRO DE 1993



PORTE PAGO

LEI FORÇA MARINHAS A CIDADE...

Os votos contra ao art.º 64.º do Regulamento do PDM (Plano Director Municipal) pelo grupo do PS na Assembleia Municipal, lançou por terra as dúvidas quanto à integração da freguesia de Marinhas na área urbana da cidade de Esposende. A freguesia, desde a primeira hora, é parte integrante da nova cidade e constituída pelas freguesias de Esposende e Marinhas, e parte da freguesia de Gandra. É que o citado art.º 64.º confirma essa integração, além da votação da Assembleia da República quando foi aprovada a Lei de elevação da vila a cidade.

A questão, sem dúvida, é pertinente, logo, seria de a colocar ao Presidente da Câmara Municipal. Daí, a pergunta objectiva e directa: Marinhas pertence ou não à cidade? Como resposta, o autarca afirmou: «No meu entender, desde a primeira hora que Marinhas pertence à cidade. Está subjacente à Lei de elevação de Esposende a cidade e ao respectivo projecto. Quando o Assembleia da República aprovou a Lei foi com base nas nossas propostas que expressamente referem que a freguesia de Marinhas seria integrada na sua totalidade na cidade. Assim, sem qual-



(Continua na 8.ª página)

Aprovação do P. D. M. agitou Assembleia Municipal

MOÇÃO DE CONFIANÇA A ALBERTO FIGUEIREDO

Na mais longa reunião da Assembleia Municipal de Esposende, os ânimos aqueceram, mas aprovou os documentos constantes na ordem de trabalhos, incluindo uma moção de confiança ao Presidente da Câmara Municipal, Alberto Figueiredo.

O período de antes da ordem do dia foi preenchido com intervenções do Prof. José Luís para repetir uma denúncia publicada em semanário de Lisboa. Todavia, tal denúncia, face aos documentos apresentados e à justificação do Presidente da Câmara, o visado, satisfaz a Assembleia que, por sua vez, não lhe deu importância, sanando o caso. Aliás, o denunciante está identificado e, bem assim, quem lhe deu apoio. Mas o grupo do PS na Assembleia, pela voz de Manuel Morais tentou «despartar-se» e, parece-nos, não convenceu os presentes.

No decorrer deste período intervieram Manuel Oliveira (Morais), um histórico do PS em fim de mandato; Óscar Viana para aludir a duas casas de prostituição em Fão; Altamiro A. Marques, para despedidas do mandato; João Augusto Vilarinho e Manuel Brás Marques, que apresentou uma moção de confiança ao Presidente da Câmara Municipal, que justificou, sendo aprovada por 27 votos a favor, 5 contra e 1 abstenção.

Suspensos os trabalhos para almoço, a Assembleia retomou já com a ordem do dia. O Presidente da Câmara justificou as razões da falta de Plano e Orçamento e optou pela alteração e correcção do existente. O próximo acto eleitoral é o fundamento, pois outra lista vencedora poderá discordar do documento do actual Executivo Municipal. A oposição contrariou os fundamentos, mas a maioria aceitou e, bem assim, as «novidades» até que o futuro Executivo venha apresentar o seu Plano. Entretanto, os documentos

constantes na ordem de trabalhos foram aprovados, entre eles, a proposta de 1,3 na contribuição autárquica; os preços fixos de ingressos no auditório, entre outras medidas.

Os deputados começaram a evidenciar safuração, tal-

vez cansaço, dado que os problemas mais candentes estariam a surgir. E, de facto, o PDM (Plano Director Municipal) com alterações e reclamações e a integração de Marinhas na cidade de Esposende seriam questões

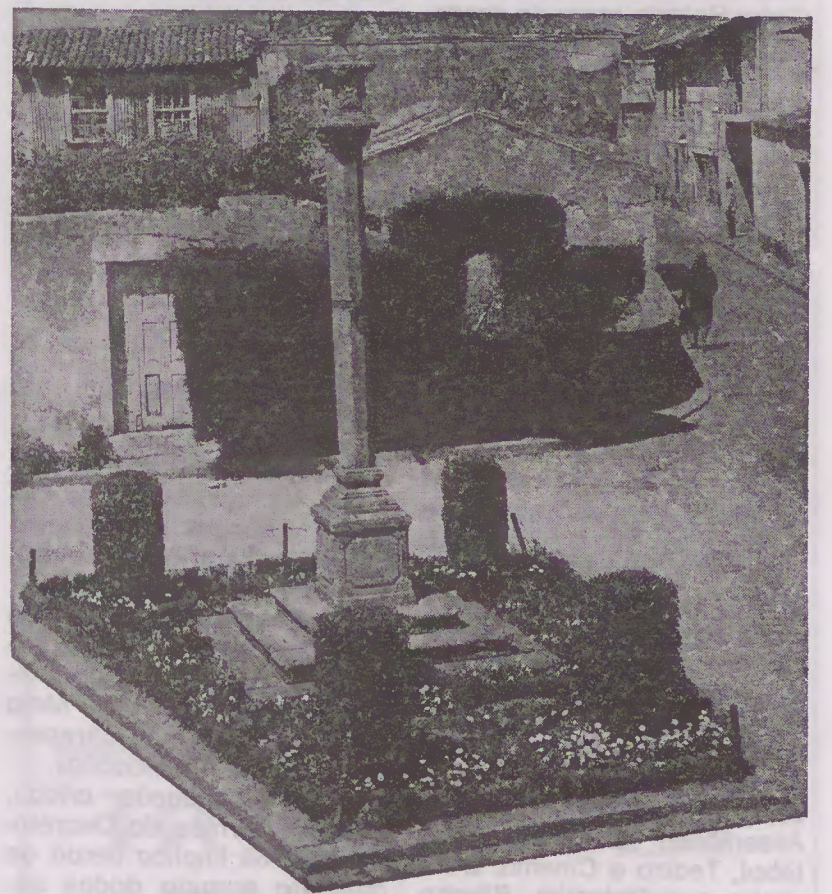
(Continua na 8.ª página)

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS/93

«A GUERRA DAS ESTRELAS»

Vamos entrar num período em que o Poder Autárquico assume relevância, mesmo localmente, todos na mira do lugar cimeiro, na perspectiva

não deu alternativa e, por isso, o quadro não sofreu alterações significativas. Depois do seu falecimento vieram, de facto, as alterações,



de mais e melhor que o anterior.

Esposende, a partir das eleições de Dezembro de 1985, com o Eng.º Alexandre Losa firme na liderança político-partidária no concelho,

o que significa, a nosso ver, do desgaste de anos anteriores e, ainda, a falta de capacidade de realização, o que terá ocasionado «a falência» do bloco em liderança. Logo,

(Continua na 8.ª página)

FRANÇA: Portugueses mortos por asfixia

Três jovens naturais do concelho de Esposende morreram por asfixia, em Realville, França, devido aos gases provocados por fogueira que acenderam para se resguardarem do frio enquanto dormiam.

Paulino Chaves da Cruz, solteiro, 16 anos, natural de Palmeira do Faro; José Cândido da Silva Ribeiro, solteiro, 26 anos, e Manuel Moreda, 29 anos, naturais de Fão, todos do concelho de Esposende, que haviam sido contratados para apanha de maçã em Realville, próximo de Montanban, França, encontraram a morte pois, sendo zona bastante fria onde se alojaram, o proprietário da

exploração agrícola deu péssimas condições e sem as mínimas indispensáveis na higiene e salubridade, de que resultou acenderem a fogueira. Fechados e calafetados em tão desumanas condições, os gases vieram a provocar a morte dos trabalhadores esposendenses.

Embora não sejam conhecidos mais pormenores da tragédia, as agências noticiosas dizem que o proprietário da exploração fôra detido pelas autoridades: «os trabalhadores foram alojados em condições absolutamente indignas, sendo acusado de homicídio involuntário».

SUAVE MAR

aldeamento turístico — um empreendimento da
SOCIED. IMOBILIÁRIA FOZ DO NEIVA, L.DA

APARTADO 17 — TELEF. 96 22 38 — 4741 ESPOSENDE CODEX

★ TEATRO CLUBE DE ESPOSENDE EM PALESTRA ROTÁRIA

Conforme noticiamos na anterior edição, no auditório da Biblioteca Municipal, em 28 de Outubro passado, o Clube Rotário de Esposende realizou mais uma reunião fora de casa, numa abertura preconizada para este ano rotário, entre outras medidas no sentido de abertura ao exterior.

Desta vez a palestra a proferir fez do Teatro Clube a vedeta da reunião, presidida pelo Eng.º Adelino Marques que apresentou o palestrante convidado, o Dr. Manuel Sobral Torres.

Na circunstância, no período de comunicações e protocolo, o Dr. Gomes do Vale fez o elogio do convidado e, depois, disse: «o Rotary impôs no seu programa e deu uma certa abertura para o exterior. O Rotary trouxe as pessoas para fora das quatro paredes habituais, o Hotel Néliã. Ouvia-se falar em rotary, pensavam muitas vezes, que era qualquer coisa quase de secreto e começaram a ver, afinal, não é! Já não é a primeira vez que a fazemos fora». E referiu a missão rotary, a distinção entre «rotary de direito e de facto», esclarecendo das obrigações pois, disse: «Rotary de facto são todos aqueles que, essencialmente, na sua vida, no seu dia-a-dia é um Homem...»

Recordou o Dr. Gomes do Vale que, já anteriormente, o Clube Rotário «saiu de casa».

O Teatro Clube de Esposende é o resultado de uma época de intensa actividade cultural e recreativa no princípio do século XX (1908) já com a monarquia em decadência, diria o Dr. Sobral Torres. Depois, o regresso de algumas figuras de proa à sociedade esposendense, entre eles: Rodrigues de Faria, Filipe Gomes, António Pascoal. Depois, Valentim Ribeiro, após Henrique Marinho, Comandante Tito Evangelista, gente com meios de fortuna e bem colocados na sociedade.

Todavia, segundo o palestrante, «a intensa actividade local, social e recreativa, numa época de muita cultura e boa educação» levou António Pascoal (foi Presidente da Câmara) as forças vivas à construção da casa de espectáculos a congregar: Assembleia, Bombeiros, Futebol, Teatro e Cinema. E foi assim que Valentim Ribeiro da Fonseca, em 1908, promove o início das obras de construção do Teatro Clube, mas só em 4 de Fevereiro de 1909 é que se iniciam. Seria, também, em 1911 que se completou o rés do chão e o restante da obra (já escasseavam os meios) seria dado como inaugurado em 1912/13, com um sarau pela Tuna Académica de Coimbra, com o poeta António Correia de Oliveira dedicando-lhe um soneto.

Actuaram no palco do Teatro Clube boas companhias de teatro entre elas, o Grupo

Dramático de Fão, com Ernesto Sacramento, além de grupos locais, das Escolas Primárias, Colégio, os filiados da Mocidade Portuguesa. Porém, a decadência da empresa do cinema, a falta de meios do proprietário do edifício, lentamente, caiu no abandono até ser vendido ao industrial João Silva. Não será de olvidar a acção de «Jornal de Esposende» na aquisição do edifício para fins culturais e recreativos, a exemplo de Viana do Castelo com o Teatro Sá de Miranda.

O Teatro Clube de Esposende, seguindo as pisadas do clubismo (snobismo) britânico, cumpriu na época, a sua função. Por isso, o polémico edifício, quando da sua aquisição, recebeu nova missão, depois de obras de adaptação da autoria do Arquitecto Bernardo Ferrão, depois do êxito do Arquitecto Ventura Terra, fogoso «progressista» de Seixas, Caminha, que revolucionou a arquitectura portuguesa, deixando marcas em Esposende.

Mais uma boa jornada do Clube Rotário de Esposende, em serviço à comunidade local.

★ PROGRAMA DE ANIMAÇÃO NA BIBLIOTECA MUNICIPAL

A partir de 5 de Novembro entrou em actividade o programa de animação da Biblioteca Municipal, iniciado com «Frivel, um conto americano», de Don Bluth, em vídeo de animação.

Entretanto, no dia 19 de Novembro, às 10 horas, «Em busca do vale encantado, de Don Bluth, falado em português.

No dia 24, às 10 horas, na Sala da Hora de Conto, «O Mistério da coisinha azul», de Maria Rosa Colaço, para maiores de 7 anos.

★ DR. JOÃO PAULO RENUNCIA AO MANDATO

Segundo parecer dos Serviços Administrativos da Câmara Municipal de Esposende, o Dr. João Paulo Gomes, vereador eleito pelo CDS/PP, esteve em risco de perda de mandato, devido a faltas sucessivas às reuniões do Executivo Municipal, desde Maio passado e, «nunca apresentar qualquer justificação».

Face à situação criada, que nos termos do Decreto-Lei 100/84 implica perda de mandato quando dadas seguidas três faltas ou seis interpostas, foi o edil notificado à justificação das faltas dadas no período decorrido de Maio a Outubro. Em resposta, segundo conseguimos apurar, o Dr. João Paulo apresentou a declaração de renúncia de mandato.

Será substituído pelo elemento eleito na respectiva lista, muito embora seja de curta duração, atendendo a que o mandato está prestes a findar, com as eleições de Dezembro próximo, facto que ocorre, pela 1.ª vez, desde o 25 de Abril de 1974.

★ CAMILO OLIVEIRA PRESIDENTE DO LIONS

Conforme informação chegada à Redacção, a nova Direcção para o ano lionístico de 1993/94, já foi empossada, sendo constituída: Presidente, Camilo Neves Oliveira; Secretário, José Fernandes Silva Pereira; Tesoureiro, Celestino Cubelo Moraes.

No programa estabelecido para o referido ano, são de realçar as seguintes acções: aquisição provisória de uma sede; colheita de sangue no próximo dia 2 de Dezembro, com o mínimo de 75 dadores, a exemplo de anos anteriores; aquisição de máquina Braille, assim como cadeiras de rodas, após recolha de fundos, através de sorteio, a realizar no Natal.

Desejamos aos dirigentes um bom ano de trabalho e que o programa delineado seja cumprido.

★ JORNADA DA FAMÍLIA

Integrado no Ano Internacional da Família, realiza-se no Auditório do Instituto da Juventude, a Jornada de Família, com o seguinte programa:

10 horas, Relações e Funções na Família; 11 horas, Conferência: Família e Direitos da Criança, seguido de debate sobre os temas da manhã; 14,30 horas, Conferência: Violência e Negligência na Família, seguindo-se o debate sobre o tema; 16 horas, painel subordinado ao tema: Harmonização da Vida Familiar e Trabalho. Intervenientes convidados: Associação Comercial de Braga, Associação Industrial do Minho, Juventude Operária Católica, União Geral de Trabalhadores e União dos Sindicatos de Braga; 17 horas, debates, seguindo-se a sessão de encerramento.

★ VIA RÁPIDA EM FORJÃES

Notícias postas a circular alertam as autoridades para os graves inconvenientes do traçado da via rápida Porto-Viana na passagem de Forjães, lesando proprietários e habitações, além dos inconvenientes das passagens por cima das casas.

No contacto com as autoridades responsáveis, fomos informados de que haverá oportunidade de se proceder a novo traçado, visto que o projecto ainda se encontra em fase de estudo.

Entretanto, dadas as reclamações surgidas recentemente, o traçado pode ser desviado para outro alternativo, situação que veio a ser confirmada pelo Presidente da Câmara Municipal, Alberto Figueiredo, e a confirmar a viabilidade de provimento à reclamação apresentada por moradores daquela zona de Forjães.

JORNAL DE ESPOSENDE

Propried.: Jornal de Esposende Sociedade Editora, L.da

Cobrança de assinaturas

Continuamos a fazer o nosso apelo aos amigos, leitores e assinantes quanto a cobrança de assinaturas de «Jornal de Esposende», apoio imprescindível para se manter este património concelhio.

Desde alguns tempos que temos evitado sobrecarregar o nosso meio, tão sobrecarregado com pedidos de publicidade vindos de fora do concelho e procuramos compreender tais situações. No entanto, pese embora as naturais dificuldades da manutenção de «Jornal de Esposende», a conjuntura não tem ajudado. Temos, por isso, de recorrer aos nossos assinantes e leitores, anunciantes e amigos.

Os apoios oficiais são inexistentes e o Porte Pago vai entrar em novas regras que poderão afectar a situação económica deste quinquenário.

Contamos com o vosso apoio.

★ CASAL DE IDOSOS TRUCIDADO POR AUTOCARRO

Ao princípio da tarde de 8 de Novembro corrente, no lugar de Sanfins, Belinho, um casal de idosos foi trucidado pelo autocarro que fazia a carreira Porto-Viana, causando morte instantânea.

Maunel Gonçalves Martins Marques, 79 anos, e Maria Augusta Martins Marques, 79 anos, ambos viúvos e reformados, residentes em Beli-

nho, concelho de Esposende, seguiam em lambreta quando, segundo testemunhas, deram indicação de mudar de direcção. Não o conseguiram pois, o autocarro por razões ainda desconhecidas, embateu na lambreta e trucidou os ocupantes, terminando o pesado a marcha junto a poste de iluminação e em terreno com desnível em relação à estrada nacional.

Reclamados os socorros, compareceu no local uma ambulância dos B. V. de Esposende. Porém, devido à morte instantânea, nada foi possível fazer, sendo os corpos trasladadas para a capela mortuária, onde aguardaram as formalidades legais.

A GNR de Esposende registou a ocorrência.

Jornal de Esposende

VENDE A

TABACARIA NÉLIA

JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade:

J. E. Sociedade Editora, L.da

Sede:

Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E.º Nasc. 4740 Esposende

Redacção e Administração:

Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E.º N.

Telef. 963698 — 4740 Esposende

Tiragem média mensal:

3.400 ex.

Composição e Impressão:

Editora Poveira, L.da — Telef. 622257

4490 Póvoa de Varzim

Corpo Redactorial:

Zé Costa

Artur Lopes da Costa

Dr. António Nogueira A. Pereira

Artur Jorge Costa

Correspondentes:

Manuel Alves Caseiro (Antas)

Prof. José da Costa Amorim (Belinho)

José Ferreira Laranjeira (Esposende)

Manuel Ferreira Vieira (Fão)

António Gonçalves Viana (Fonteboa)

Dídimo Victor Hugo Mesquita (Forjães)

Fernando Pereira Marques (Gandra)

João Valentim Lopes Dias (Gemases)

António Fernando Cepa (Mar)

José Augusto Ribeiro (Marinhas)

António Gonçalves Viana (Rio Tinto)

Carlos Boaventura da Silva (Vila Chã)

Colaboradores:

Dr. Agostinho Pinto Telzeira

Francisco José M. Monteiro

Dr. João Viana Antunes

Dr. António Martins de Oliveira

Dr. Manuel Maria da Silva Costa

Piedade Enes Silva

Celso Cunha

Assinaturas:

De Amigo (mínimo) . . . 2.000\$00

Anual (país e estrangeiro) . 1.250\$00

(IVA incluído)

ANTAS

SANTOS E FINADOS

Como de costume, realizou-se na nossa freguesia esta tradicional cerimónia em louvor dos Santos e sufrágio dos nossos mortos queridos.

O amplo adro e acessos da Igreja foram escassos para aparcas todas as viaturas que trouxeram centenas de pessoas da terra e fora da paróquia que vieram prestar homenagem aos seus entes queridos e amigos falecidos.

Vimos muitas caras, que normalmente só nestes dois dias por aqui aparecem. O nosso cemitério mais parecia um jardim florido do que um lugar onde habitam mortos.

Oxalá não acabe este costume que só honra os habitantes de S. Paio de Antas.

LISTAS PARA AS ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS

São do conhecimento público, os nomes dos cabeças de lista para a Junta de Freguesia, concorrentes pelos diversos partidos que irão disputar as eleições de Dezembro próximo.

Oxalá ganhem os melhores e que estes façam algo em prol do progresso de Antas, que allás bem precisa.

MAGUSTO NA

ESCOLA DA GUILHETA

Mais uma feliz iniciativa desta Escola, ao promover mais um magusto que serviu para juntar alunos e familiares, em são convívio pedagógico e social.

As crianças representaram e declamaram poesias que encantaram todos os presentes.

Parabéns à Escola que organizou esta simpática festa. — C.

GANDRA

CONSTRUÇÃO DA SEDE DA JUNTA

No dia 3 de Novembro foram abertas propostas referentes à obra de terraplanagem, alargamento e novo piso do caminho de acesso à EN 13, desde a Igreja e também junto à casa Zão.

Dentro em breve, segundo informação recebida, vão iniciar-se as obras de construção do edifício da sede da Junta de Freguesia que nesta fase estão a cargo e à responsabilidade de Joaquim da Costa Sá.

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS

A lista concorrente à Assembleia de Freguesia de Gandra, proposta pelo PSD, é constituída por: Fernando Pereira Marques, José Alves Baptista, António Victor Tarrío, António Martins Neves, Jorge de Matos Novais, António da Silva Bezerra, Manuel Dias Miranda, Maria Hermínia dos Santos Ferreira Mar-

tins, José Marino Morgado Priegue, Manuel Pinheiro Pereira e Domingos Martins Pinheiro.

GINCANA HÍPICA

Acontecimento desportivo espectacular deu-se nesta freguesia, em 7 de Novembro, a propósito das festas a S. Martinho: Gincana Hípica que teve em Manuel Losa a orientação técnica.

Participaram 23 cavaleiros seniores e 11 juvenis. Foi um espectáculo maravilhoso que teve bastante assistência. E a tarde esteve de sol que ajudou à realização das provas, sem afectar o trânsito normal, devido aos espaços, entre a Igreja e a estrada que facilitou ver todo o espectáculo, sem, haver implicações nos estacionamento.

Entretanto, a festa a S. Martinho padroeiro da freguesia, decorreu segundo o programa anunciado e que terminou no dia 14 à noite.

Assim no dia 12 houve a Procissão de Velas, desde a Senhora da Guadalupe até à Igreja Paroquial e, no final, exibição dos Ranchos ranchos de Palmeira de Faro e dos Camponeses de Navais, Póvoa de Varzim. No dia seguinte, sábado, Zés P'reiras e o conjunto Musivida, de Aguçadoura, terminando a noite com uma sessão de fogo de artifício. Domingo, 14, Missa Solene, com o Coro Paroquial e dedicada a S. Martinho. À tarde, a Banda Musical de Barcelos deu o concerto da tarde, tendo acompanhado a Procissão com o Sermão em honra do padroeiro S. Martinho; à noite, em fim de festa, com actuação do conjunto Santinho e final com a sessão de fogo de artifício.

GANDRA FUTEBOL CLUBE AQUELA MÁQUINA

Na disputa do campeonato regional da 2.ª divisão, o Gandra F. C. tem feito uma carreira promissora, com resultados que o poderão manter no topo da classificação. Sócios e simpatizantes, como uma só família, acorreram ao campo de jogos para apoiar a equipa contra o Ucha, tendo dado um bom espectáculo de futebol, ao vencer por 3-2.

O Gandra F. C. é, de facto aquela máquina, conquistou a simpatia da população e sente-se bem apoiada. Por isso, actua em bloco, dando provas de que está unido.

Depois deste resultado ocupa o 3.º lugar da classificação, a dois pontos do guia, o Martim. — C.

FONTE BOA

DIA DE TODOS OS SANTOS

A freguesia seguindo a tradição, comemorou o Dia de Todos os Santos com cerimónias religiosas que se realizaram no cemitério paroquial.

Rezando o terço e a cantar as orações fúnebres, além da recordação e da saudade dos nossos mortos, todos em espírito estiveram com os seus mortos. Que estejam

no Paraíso são os votos que formulamos.

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA PRESTA CONTAS

No passado dia 28 de Outubro reuniu a Associação Desportiva, Recreativa e Cultural a fim de prestar contas do mandato anterior e marcar data para as eleições.

Pelos elementos fornecidos pelo tesoureiro, o Conselho Fiscal, presidido por António Gonçalves Viana, depois de analisados e aprovados, ficou marcado o dia 30-10 para a realização da Assembleia Geral para prestação de contas, apreciação do Plano de Actividades e eleição dos corpos sociais da Associação.

Assim, de acordo com a convocatória a reunião de 31 de Outubro correu da melhor maneira pois, os associados presentes aprovaram as contas e o relatório dos respectivos órgãos (Conselho Fiscal e Direcção). O presidente da Direcção, Manuel Joaquim, apontou algumas carências: construção de novos balneários, um bar e, posteriormente, construção da sede social. Igualmente, um estandarte para bem representar a colectividade em cerimónias públicas.

Quanto às eleições, foi decidido o dia 14 de Novembro, às 11 horas.

O presidente da Direcção, no discurso final, disse do bom andamento das actividades durante o mandato e do clima vivido ao longo do ano, recebendo muitas palmas dos presentes.

QUADRANGULAR DE FUTEBOL

Terminou o torneio de futebol com a participação de equipas das seguintes localidades: Fonteboa, Fão, Apúlia e Cristelo, sendo finalistas, Cristelo e Fonteboa, com o resultado final de 3-1, para Cristelo.

Todavia, o final deu em cenas desagradáveis, com porradaria, tendo as mulheres, inclusivé, arrancado estacas para agredir, e em vez de acalmarem os respectivos maridos, mais os irritaram, deixando estes maus exemplos nesta freguesia.

CASAMENTO

No dia 30 de Outubro contraíram matrimónio: Joaquim Manuel da Costa e Marla da Graça Barros do Monte. O noivo é natural de Fonteboa e a noiva de Apúlia, onde vão fixar residência.

A boda realizou-se em Barcelos e o beberete na casa da noiva, em Apúlia.

Aos felizes noivos deseja «Jornal de Esposende», eterna lua de mel.

FALECIMENTO

No dia 31 de Outubro findo faleceu Felisbela de Ramos Vasco, casada, a residir em Paredes, Apúlia, há 40 anos, e contava 75 anos de idade, vítima de doença súbita.

Aos familiares da saudosa extinta, apresentamos sentimentos de pesar. — C.

RIO TINTO

DIA DE TODOS OS SANTOS

No dia 1 de Novembro, como é tradição, o povo de Rio Tinto reuniu-se na Igreja a rezar pelos seus mortos com a saudade e o desamparado dos seus familiares mais queridos. Por isso, adornaram as sepulturas com as mais lindas flores como testemunho da sua dedicação e saudade.

Rezemos pelos nossos mortos com muita devoção e sentimento, na certeza de que teremos um dia quem reze por nós. Lá diz o velho ditado: «Filho és, pai serás, como fizeres, assim acharás»...

RANCHO FOLCLÓRICO

O Rancho das Lavradeiras, mais uma vez, foi a Ofir, em 30 de Outubro, para actuar e exhibir as suas danças e cantares perante centenas de pessoas, tendo deixado boa impressão, pelo entusiasmo e pela alegria que demonstraram durante a exibição.

SINAL «PIROLANTE»

A partir de Outubro entrou em vigor o sinal «pirolante», assim conhecido na gíria popular, ou o sinal intermitente instalado nos tractores, reboques e viaturas de marcha lenta, a fim de melhor assinalar a presença nas rodovias.

Aos agricultores, o sinal intermitente tem causado embaraços e grandes polémicas, além de acidentes, o que leva a concluir serem indesejáveis, confusos quando em circulação.

O «pirolante» é um sinal que descontrola a visão ao condutor e provoca encandecimento à noite, provocando confusão com os raios iluminantes quando se cruzam. Se houvesse luz pública seria mais fácil identificar o que vem longe ou perto. Quem se lembrou de tal obrigação nos tractores, de certeza, nunca viajou ou teve de trabalhar com eles. Nem é humanista!

CAMPANHA ELEITORAL

Enquanto os Partidos Políticos estudam as campanhas pregando a sua ideologia querem dizer: somos os melhores e mais que os outros. Fazem lembrar a cantiga: «sou a mina que dá o carvão, que faz a faca que corta o pão que bate no cão»... Ora, todo o mundo chora: o pobre por nada ter; o rico porque quanto mais tem mais quer... Será por isso que Rio Tinto só tem uma lista concorrente às eleições da freguesia? E se é assim, nas próximas, que seja outra a lista para se avaliar qual a melhor. E que o seja num só coração, numa só alma! — C.

SIRIUS

serviço industrial de limpezas

JOAQUIM MORGADO

Lavagem de Vidros e Alcatifas ★ Limpeza e Manutenção ★ Tratamento de Tijoleiras, Corticite e todo o Piso ★ Limpeza Geral de Fins de Obras ★ Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze, com jacto de alta pressão em areia ou água, etc.

Rua S. Miguel, 17 Telef. 981405 APÚLIA — 4740 ESPOSENDE

CONFETARIAS

A PRIMOROSA e MARBELA

CONFETARIA - PASTELARIA - CAFÉ

Lembramos aos Ex.mos Clientes, agora, ao fim de semana, já pode saborear o famoso e tradicional

BOLO-REI

Praça do Município, 7 e Rua 1.º de Dezembro

Telefs. 961563 ou 963274

4740 ESPOSENDE



ESPOAUTO

Com. Ind. Automóveis, Lda

VIATURAS NOVAS E USADAS

TELEF. 96 33 13 — FAX 96 42 55

AV. VALENTIM RIBEIRO — 4740 ESPOSENDE



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

Concurso para atribuição de habitação social, a custos controlados, na Freguesia de Fão

ANÚNCIO

A Câmara Municipal de Esposende, nos termos do Programa de Concurso, aprovado em reunião do Executivo Municipal, de 25-10-93, abre concurso público para atribuição de 39 fogos, situados na Urbanização de Fão, de acordo com as seguintes condições:

- 1 — Entidade que preside ao concurso: Câmara Municipal de Esposende;
- 2 — Localização do empreendimento: Lugar da Barrosa, Fão;
- 3 — Número de fogos: 39;
- 4 — Tipologias disponíveis: T2 - 13; T3A - 13; T3B - 13;
- 5 — Tipo de contrato a celebrar: compra e venda;
- 6 — Local onde podem ser examinados os elementos patenteados a concurso: Sector de Expediente e Informação — Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal;
- 7 — A data e horas limites para apresentação de candidaturas é: 15 de Dezembro de 1993 (20 dias úteis), até às 16 horas;
- 8 — As candidaturas admitidas serão válidas por um período de 6 (seis) meses após a publicação das listas definitivas dos candidatos admitidos;
- 9 — Os critérios de apreciação e de preferência, em caso de igualdade, são os expressos no Programa de Concurso para Habitação Social, aprovado pela Câmara Municipal e referido no ponto 1;
- 10 — Preço dos fogos, identificação e apoio a venda:

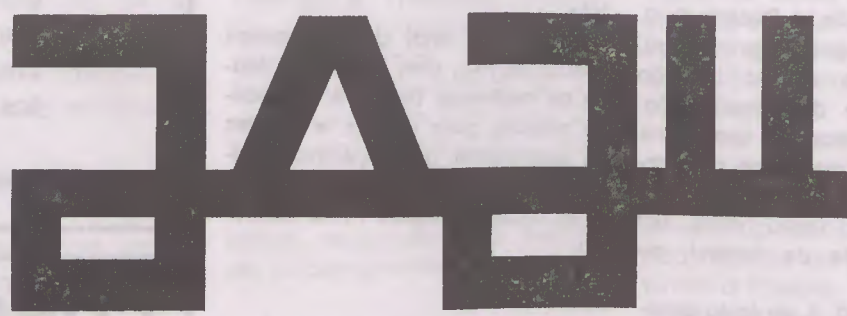
TIP.	N.º DE FOGOS	ÁREA (m2)	PREÇO DE VENDA	APOIO A VENDA	
				15%	30%
T2	13	88,8	6.525 C	5.546,25 C	4.567,5 C
T3A	13	101,2	7.470 C	6.349,5 C	5.229 C
T3B	13	107,75	8.890 C	6.706,5 C	5.523 C

11 — A apresentação das candidaturas será efectuada na Câmara Municipal — Secção de Expediente e Informação/Divisão

Administrativa e Financeira, Esposende e Paços do Município, quinze de Novembro de mil novecentos e noventa e

três.

O Presidente da Câmara,
(Alberto Quelroga Figueiredo)



supermercado

CRESCER CONSIGO

Diferente - para melhor - porque a sua exigência faz o nosso prestígio.

Telef. 964679 - Fax 981183

Av. Valentim Ribeiro - 4740 ESPOSENDE



MARCAM A SUA PRESENÇA EM ESPOSENDE

 GOLF

 GOLF

VAN D

 PASSAT

 VENTO
E TÁXI

 POLO

 POLO

VAN D

 COMERCIAIS
TRANSPORT E TÁXI



 AUDI 100

 AUDI 80

COMERCIALIZAMOS TODAS AS VERSÕES  

A GASOLINA E DIESEL



VOLKSWAGEN – 1.º CONSTRUTOR EUROPEU

RUA JOSÉ VIEIRA-LOJA 15

TELEF./FAX 962127

Fão com nova imagem - Exposição de cartas

«Recuperação dos espaços urbanísticos de Fão» é a principal missão do GTL (Gabinete Técnico Local), criado recentemente e que demos o devido relevo quando da cerimónia de assinatura do protocolo com o Governo e a autarquia.

Segundo a linha traçada, com a finalidade de se conseguir «um histórico Fão com nova imagem» e, por outro lado, dar a conhecer o resultado dos trabalhos e levantamentos da situação.

va imagem que será dada a Fão, aproveitando a cerimónia de abertura de exposição patente no Centro Cultural.

No acto, o Presidente da Junta de Freguesia, Fernando Vilar, esclareceu o projecto e acabou por dizer: «Fão antigo tem de ser tratado por gente que sabe»... O Arquitecto do GTL, autor do projecto, descreveu algumas das ideias base, entre elas, «um percurso pedonal entre os três largos»... já referidos, tendo anunciado o estudo e a construção da Mar-

funções, dos investimentos, quer do Governo, quer da Autarquia, referindo, também, que os projectos relacionados com a zona histórica de Fão ou de Esposende, terão de passar por este Gabinete. E diria: «a sensibilidade das pessoas é totalmente diferente e penso que é possível conciliar o ter casa a disfrutar de certa comodidade, mantendo, pelo menos, as fachadas antigas e preservando uma determinada história e tradição de uma terra. É isso que deve ser definido em



Outro tanto, apresentar as plantas das obras de recuperação dos Largos Amândio Teixeira, Manuel Magalhães (Largo do Fontes), Conde Agrolongo (da Praça). Dentro em breve, as obras de arranjo para o Cortinhal, a lançar em concurso.

Segundo anunciou o Presidente da Câmara Municipal, Alberto Figueiredo, ascendem a 220 mil contos a verba a dispendir com a no-

ginal, com parques de estacionamento, desde o Clube Náutico de Fão até ao Caldeirão, aproveitando a estrutura existente, levando o percurso pelo sapal. A ideia será, igualmente, acompanhar tal percurso com parques de estacionamento, no intuito de se impedir a circulação automóvel.

O Presidente da Câmara esclareceu a criação do GTL (Gabinete Técnico Local),

Fão e em Esposende, pelo menos nas zonas antigas». E acrescentou, depois, que «pretende dar alguma qualidade urbanística aos locais», referindo aos estudos efectuados e a levar por diante, além dos materiais a aplicar, basicamente o granito característico da região, acentuando que, há todo o interesse que em próximos anos se consiga uma nova imagem de Fão».

Associações de Pais em Assembleia Geral

No dia 23 de Outubro findo reuniu a Associação de Pais da Escola António Correia de Oliveira, Esposende, para tratar de assuntos relacionados com a instalação definitiva.

De acordo com a ordem de trabalhos, os associados presentes apreciaram a forma como tem decorrido a sua instalação e, bem assim, as tarefas prioritárias para se completar o processo de criação. Por outro lado, difundir informação de modo a conseguirem-se adesões, bem necessárias e sem as quais será inviável a função, acima de tudo, a defesa dos interesses de pais e de alunos que frequentam a Escola.

Em termos de organização,

antes de mais, houve trocas de experiências quanto à metodologia a seguir para organização de listas para eleição dos órgãos sociais da Associação e, também, dos representantes na gestão da Escola e no Conselho Pedagógico.

O processo de instalação definitiva está bem encaminhado, presumindo-se que o Ministério da Educação apresente a documentação aprovada, Estatutos e demais formalidades. E a partir desta formalização, será extinta a Associação de Pais do Concelho de Esposende que ao tempo, prestou relevantes serviços ao ensino, aos educadores e alunos.

Defesa da Área Protegida

A Comissão de Petições da Assembleia da República, em deliberação de 16 de Junho findo, enviou para o Presidente da Assembleia da República, para efeitos de agendamento da sua apreciação em Plenário, da petição apresentada por Espaço Livre — Centro de Animação Cultural do Concelho de Esposende, a fim de «tomar medidas no sentido de serem criados meios e instrumentos necessários ao desenvolvimento do concelho de Esposende, sem a destruição do equilíbrio biofísico da paisagem». A petição tem em vista «preservação e conservação da Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende».

AUTOMOBILISMO

JOSÉ FARIA 2.º NO CAMPEONATO NACIONAL

José Faria alinhou em mais uma prova, desta feita no rali cidade de Abrantes, que se realizou no passado dia 6, sábado, onde obteve um excelente 2.º lugar da classificação da geral.

Com esta prova o nosso conterrâneo iniciou a fase de pisos de terra batida do campeonato nacional de iniciados aguardada com grande expectativa por todos quantos acompanham o piloto esposendense já que se trata de condições bem diferenciadas das anteriores (asfalto) mais agravadas, para pior, devido às condições climáticas com chuva intensa a prejudicar o andamento dos pilotos.

Um contratempo surgido durante os reconhecimentos dos percursos que ditou o afastamento do carro habitual, parcialmente amolgado, obrigou José Faria a utilizar o seu «muleto». Em boa hora o fez, todavia, as condições não eram as ideais, razão por que no final da 1.ª secção a desvantagem para o primeiro classificado se verificava de 22", logo a luta pelo primeiro lugar se resumia aos dois pilotos.

O piloto esposendense queixava-se do excessivo peso e a natural falta de potência, do carro de provas (treinos), o recurso a que teve de se socorrer. Para a tarde com o tempo mais soalheiro José Faria esboçou um ataque que na 2.ª classificativa resultou infrutífera, devido a problemas na transmissão que não foram suficientes para obrigar à desistência. Mas o seguimento na prova foi condicionado que o impediu de alcançar o topo da classificação, mantendo, entretan-

to, a regularidade de rendimento.

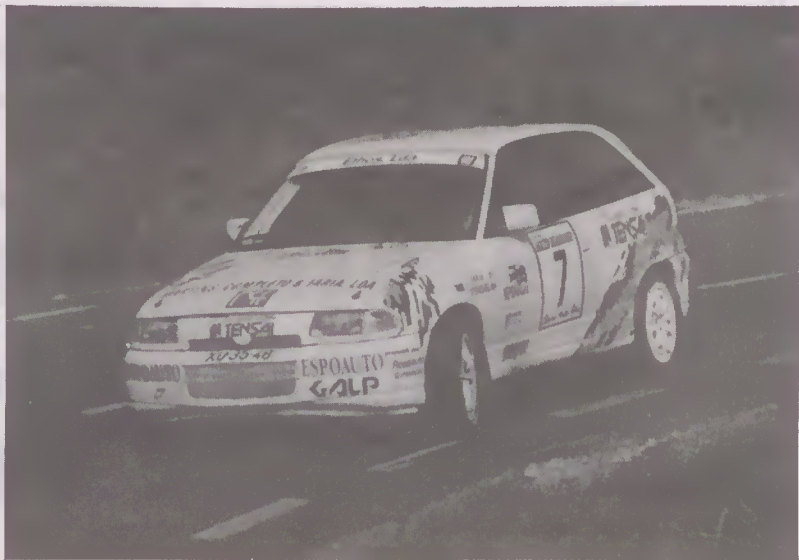
José Faria que fez os possíveis e até os impossíveis para chegar ao primeiro lugar (confirmado in loco) não desfeiteou quem pensou que este piloto poderia aspirar ao título nacional deste campeonato. Nesta fase e depois da classificação obtida nesta prova, situa-se a quatro pontos do comandante, pelo que terá de se empenhar nos dois restantes ralis para ultrapassar a sua posição, cujo objectivo é, e será, o título nacional.

★

Fernando Santos, outro piloto ligado a Esposende, participa também no rali cidade de Abrantes e mantém a sua participação neste campeonato nacional de iniciados, sendo a sua «guerra» diferente, em relação a José Faria. A qualquer momento, porém, surge a oportunidade. No entanto, este piloto conseguiu um óptimo resultado final que se traduziu na 11.ª posição da tabela classificativa, não sem antes passar por algumas dificuldades, revelando a sua ainda adaptação ao carro, principalmente em pisos de terra batida e escorregadios.

No final da primeira secção este piloto encontrava-se a meio da tabela, mas na ronda da tarde repôs a verdade sem no entanto chegar ao lugar que julgamos o seu. Portanto o 11.º lugar final não sendo o melhor espelha a recuperação levada a cabo para tentar subir mais uns degraus na classificação, já que em termos de grupo (N) o resultada foi positivo: o 4.º classificado.

Jorge Costa



EXPOSIÇÃO

LAVRADORES DO SARGAÇO

Conforme oportunamente noticiamos, o Museu Municipal abriu uma exposição de traço denominada «Lavradores do sargaço».

De facto, o sargaceiro é um misto de lavrador (agricultor) e pescador, com intensa actividade, considerando que as algas marinhas são um bom componente para adubo das terras areno-

sas, mas de bom cultivo na zona de Apúlia.

As áreas de actuação do sargaceiro estendem-se desde a ponta sul do concelho de Esposende, para além do Farol de Montedor, até Caminha.

A exposição funciona na sala de exposições temporárias, merecendo uma visita.

Cartório Notarial de Esposende

MARIA DA SAÚDE FERREIRA VELASCO DE SOUSA, Segunda Ajudante deste Cartório:

CERTIFICO, narrativamente e para efeitos de publicação que neste Cartório, no livro de notas para Escrituras Diversas n.º 62 - C, de folhas 62 verso e seguintes, se encontra exarada uma escritura de Justificação Notarial com data de hoje, na qual MANUEL ALVES DE SOUSA, divorciado, natural da freguesia de Vila Cova, do concelho de Barcelos, e residente no lugar da Igreja, da freguesia de Rio Tinto, do concelho de Esposende, e MARIA BELMIRA DOS SANTOS CRUZ, divorciada, natural da dita freguesia de Rio Tinto, e nela residente no lugar da Igreja, DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, dos prédios identificados sob os números três, quatro e cinco, numa relação de bens por eles organizada nos termos do n.º 2, do artigo 78.º, do Código do Notariado, cujo conteúdo perfeitamente conhecem e que fica a fazer parte integrante desta escritura.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição dos identificados prédios há mais de vinte anos, mesmo depois de se terem divorciado e até à presente data (pois foram casados um com o outro sob o regime da comunhão geral), cultivando-os, colhendo os seus produtos, pagando impostos, administrando-os com ânimo de quem exercita direito próprio, fa-

zendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os mencionados prédios por USU-CAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo da aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

N.º 3 — Prédio rústico, videiras em ramada e um citrino, no lugar do Eirado, da mencionada freguesia de Rio Tinto, com a área de quinhentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, do sul com casa do próprio, do nascente com Artur Cardoso Villas Boas e do poente com caminho, inscrito na matriz sob o artigo 521, com o valor patrimonial de seis mil quatrocentos e quarenta e oito escudos, e atribuído igual valor.

N.º 4 — Prédio rústico, cultura com videiras em ramada, no lugar de Lamas, da indicada freguesia de Rio Tinto, com a área de oitocentos metros quadrados, a confrontar do norte com António da Silva Cachada, do sul com António da Silva Azevedo, do nascente com caminho e do poente com António Joaquim da Silva, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 585, com o valor patrimonial de onze mil quinhentos e três escudos, e igual atribuído; e

N.º 5 — Prédio rústico, horta e videiras em ramada, no lugar de Contra Monte, da referida freguesia de Rio Tinto, com a área de duzentos metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel da Silva Torres e outros, e do sul, nascente e poente com caminho, inscrito na matriz sob o artigo 587, com o valor patrimonial de cinco mil setecentos e vinte escudos, e igual atribuído.

Todos os prédios se encontram omissos na Conservatória do Registo Predial de Esposende.

Vai conforme ao original.

Esposende aos vinte e dois de Outubro de mil novecentos e noventa e três.

A 2.ª Ajudante,

a) Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE EDITAL N.º 4193

ALVARÁ DE LICENÇA DE LOTEAMENTO URBANO

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Faz saber que, em cumprimento do disposto no n.º 1 do art.º 33.º do Decreto-Lei 448/91 de 29 de Novembro, em reunião do executivo municipal de 30-09-93 foi concedido a José do Pilar Patrão o alvará de loteamento n.º 4/93 para um terreno sito no lugar dos Lírios, em Fão, concelho de Esposende, com a área de 24.700m², inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Fão sob os artigos números 635, 633, 634 e 636 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob os números 00558/260291, 00559/260291, 00560/260291, 00667/170192.

O loteamento é constituído por seis lotes com a numeração, áreas e fracções a seguir indicadas: lote n.º 1 com a área de 1.140m² e 24 fracções; lote n.º 2 com a área de 930m² e 21 fracções; lote n.º 3 com a área de 1.350m² e 26 fracções; lote n.º 4 com a área de 885m² e 15 fracções; lote n.º 5 com a área de 132m²; e lote n.º 6 com a área de 90m².

O pedido de licenciamento do presente loteamento teve pareceres favoráveis da C. C. R. N., da EDP e SMAS com condicionantes e ficou sujeito às seguintes prescrições: execução da rede de abastecimento de água, rede de esgotos, rede de energia eléctrica, pavimentação dos arruamentos e arranjos exteriores, cedência ao domínio público de uma parcela de terreno com a área de 965m² para alargamento do caminho público a nascente do terreno a lotear, pagamento de 5.500.000\$00 referente a 50% do valor da construção da via situada a nascente do loteamento, prevista no Plano Director Municipal e apresentação de garantia bancária no valor de 38.345.000\$00 (trinta e oito milhões, trezentos e quarenta e cinco mil escudos) para garantia das infraestruturas a executar.

Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor, que vai ser afixado nos Paços do Município, publicado na III Série do Diário da República e num dos jornais mais lidos na área do Município.

E eu (assinatura ilegível), Chefe da Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Município, 25 de Outubro de 1993.

O Presidente da Câmara,
(Alberto Queiroga Figueiredo)

† D. MARIA MARTINS

AGRADECIMENTO

A filha, D. Maria João Martins Rodrigues de Faria, vem por este meio agradecer às pessoas amigas a solidariedade e apoio neste momento e bem assim, às que acompanharam no funeral e assistiram à Missa de 7.º dia.

Esposende, 30 de Outubro de 1993.

A FAMILIA

Serviço da Funerária de Esposende



Santa Casa da Misericórdia de Esposende

EDITAL

CONVOCATÓRIA

JOSÉ AUGUSTO GUIMARÃES MOUTEIRA GUERREIRO, Presidente da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Esposende:

CONVOCO, nos termos do art.º 30.º e para os efeitos previstos no art.º 50.º do Compromisso da Irmandade, a Assembleia Geral Ordinária da Misericórdia, a realizar no próximo dia 8 de Dezembro, pelas 9 horas, no Salão Nobre da Instituição, sito no Largo Dr. Fonseca Lima, nesta cidade, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

PONTO ÚNICO: ELEIÇÃO DOS CORPOS GERENTES PARA O TRIÊNIO 1994/1996.

Se, no dia e hora designados, não estiver presente a maioria legal dos Irmãos, a mesma terá lugar, meia hora mais tarde. O período de funcionamento para a Assembleia de Voto será de três horas, contado a partir do seu início.

Os nomes a figurar nas listas a apresentar a sufrágio deverão ser entregues na Secretaria da Misericórdia, dentro do horário normal de expediente, até ao dia 30 de Novembro e deverão estar conformes com o estipulado no citado Compromisso.

Para constar se publica a presente convocatória, a qual vai, igualmente, ser afixada, nos lugares públicos do costume.

Esposende e Irmandade da Santa Casa da Misericórdia, 25 de Outubro de 1993.

O Presidente da Assembleia Geral,

José Augusto Guimarães Mouteira Guerreiro (Dr.)

OFERECE-SE VENDE-SE

Habilitado com 6.º ano e curso de informática nos módulos MS - DOS - WORDSTAR - LOTUS 1.2.3. e DEBASE 3 Plus.

Conhecimento de francês falado. Contacto tel. 872285, Antas (Esposende).

EM ESPOSENDE, junto à praia, T3 DUPLEX. Contactar pelo telef. (053) 96 31 03.

EM BARCELOS
O «Jornal de Esposende» está à venda na «Casa Tem Tudo».

JOÃO PEDRO Q. MIRANDA TEIXEIRA DA SILVA

MISSA DO 9.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO

Seus pais e irmão participam que, no próximo dia 28, às 19 horas, será celebrada Missa pelo seu eterno descanso e agradecem desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Dr.ª Maria Estela Q. R. Miranda da Silva
António Alberto G. Teixeira da Silva
António Paulo M. Teixeira da Silva

LEI FORÇA MARINHAS A CIDADE...

(Continuação da 1.ª página)

quer tipo de dúvidas, as Marinhas fazem parte da cidade desde o dia 19 de Agosto de 1993».

Face à afirmativa, seria de admitir da metodologia quanto a outras situações recentemente aprovadas no Parlamento, pelo que indagamos junto do Presidente da Câmara Municipal qual o método aplicado, no intuito de nos inteirarmos e esclarecermos os leitores. A resposta não se fez esperar: «O método adoptado por outros municípios que integraram freguesias aquando da elevação de uma vila a cidade no respectivo perímetro urbano foi em tudo idêntico ao nosso, porventura menos rigoroso que o de Esposende. Por exemplo; Marco de Canavezes foi elevado a cidade na semana anterior a Esposende, aproveitando a oportunidade para integrar na cidade sete freguesias. Ora, se vimos o texto da Lei que eleva a vila de Marco de Canavezes a cidade, esta em nada difere das outras, com idêntico fim. Com a agravante do Marco de Canavezes não ter, sequer, PDM (Plano Director Municipal)».

A situação e o esclarecimento, obviamente, levou a nova questão, desta vez, relacionado com o documento em apreciação, isto é o PDM tem mais finalidades além da disciplina quanto a ordenamento do território, considerando-se a polémica na Assembleia Municipal do passado dia 2 de Novembro quanto à integração de Marinhas na cidade. E sobre a matéria, fomos esclarecidos: «Trata-se de documento muito importante em todos os seus aspectos e neste também o é. A Câmara ao aprovar o art.º 64.º do Regulamento do PDM reforçou a integração de Marinhas na cidade que já havia ocorrido aquando da aprovação da Lei. O PDM irá ser agora objecto de ractificação em Conselho de Ministros, o seu texto será publicado em Diário da República e vigorará em todo o concelho pelo que é um documento de óbvia importância. Também pelo PDM não resultam dúvidas de que Marinhas foi integrada na sua totalidade na cidade».

Fomos ainda esclarecidos de que as prerrogativas serão idênticas para as freguesias integradas, nem outra interpretação poderá ser dada. Por isso, os votos contra do grupo do Partido Socialista (Prof. José Luís e Gaspar Nóvoa) são coerentes com um ponto de vista diferente e ficaram isolados na votação final, global, do art.º 64.º que reforça a pretensão dos marinheses.

Sustentamos, por via disso que Marinhas na sua totalidade é parte integrante da cidade, a exemplo de Meadela, Arcozelo e, Marco de Canavezes quando esta integra sete freguesias. Por outro lado, se cabe às autarquias as competências para estabelecer perímetros territoriais e urbanos, se mais não fosse necessário a maioria dos votos que aprovou o Plano Director Municipal (PDM) é o suficiente para confirmar a integração de Marinhas.

ARTUR L. COSTA

Recuperação do forte da barra

(Continuação da 10.ª página)

rá nacional tem entre mãos o trabalho. Por isso, a Câmara Municipal vai aproveitar a comparticipação de fundos comunitários, da Secretaria de Estado do Turismo e de receitas próprias para transformar as instalações em Museu de Actividades do Mar, que incluirá aquário com espécies da nossa costa; de embarcações características de Esposende, além de material ligado ao sector. O antigo equipamento do farol e sinal sonoro ficará exposto ao público, além do equipamento informático com as ligações automáticas do funcionamento.

A fim de se criarem receitas de manutenção do Museu, está em estudo a instalação de Salão de Chá, apro-

veitando a área voltada a Sul, entre as vigias.

Lembramos que o forte da barra data de 1702, tem o formato de estrela em quadrilátero, com entrada principal pelo Nascente, ostentando o brasão de armas de Portugal. Dispunha de seis peças de artilharia que vieram a ser retiradas cerca de 1720, retomando o armamento em Junho de 1832. A partir desta data, é o seu total abandono até se transformar em instalações de farol e sinal sonoro.

**ASSINE E DIVULGUE
JORNAL DE ESPOSENDE**
A INFORMAÇÃO
REGIONALISTA

Aprovação do P. D. M. agitou Assembleia Municipal

MOÇÃO DE CONFIANÇA A ALBERTO FIGUEIREDO

(Continuação da 1.ª página)

polémicas, com prováveis horas de discussões.

A contestação ao PDM pelo grupo PS, liderado pelo Prof. José Luís, e a proposta longa, confusa e contraditória apresentada pelo grupo CDS/PP, segundo a classificação dada, provocaram grande reviravolta à pacatez habitual da Assembleia Municipal. «Falsos problemas para efeitos eleitorais» disse-se, à mistura de interesses imobiliários, argumentou-se, trouxe à ribalta a integração de Marinhas na área urbana da cidade de Esposende. E, apesar das justificações, das réplicas e tréplicas, a nada conduziram e colocaram a Assembleia num impasse. Chegou a noite e, de acordo com o regimento, os trabalhos foram, de novo, suspensos, para

continuarem pela noite dentro, até final dos trabalhos.

A maratona da noite caracterizou-se pela mão cheia de problemas técnicos e de acesas discussões: o Prof. José Luís, a vedeta, a tentar «encravar» o PDM em discussão; João Augusto Vilarinho a insistir na votação da proposta apresentada pelo seu grupo, obrigou a Mesa a deliberar conforme achou conveniente, isto é, seria votada depois do PDM e anunciou a metodologia, pois a noite avançava. Outras propostas surgiram, cremos, a complicar a situação e as discussões voltaram a impedir o avanço dos trabalhos. Neste ambiente, aparecem as polémicas ao art.º 12.º do Regulamento do PDM, compensações; art.º 19.º e o 64.º de integração de Marinhas na área urbana e de expansão da cidade de Esposende. Por

isso, escolhidos os «pacotes», iniciou-se, finalmente, a votação do PDM, primeiro na generalidade, obtendo o seguinte resultado: 22 votos a favor, 3 contra e 1 abstenção. Seguiram-se os «pacotes», sendo aprovados por maioria. Reacende-se a polémica da ilegalidade quanto ao art.º 64.º do Regulamento, contido na proposta CDS/PP até que votada é rejeitada por 4 votos a favor, 15 contra e 8 abstenções.

O PDM, Plano Director Municipal, entretanto, é posto em votação final global, sendo aprovado por 24 votos a favor, 3 contra e zero abstenções. Estávamos próximo da meia noite. Terminara a maratona deste final de mandato. Outros homens, outras ideias, novo comportamento. Que o seja a bem do concelho de Esposende.

Eleições Autárquicas / 93

(Continuação da 1.ª página)

o quadro político-partidário do concelho movimentou-se de outro modo, alterou o comportamento do eleitorado e trouxe, então, alterações de cariz alternativo, até aqui imprevisíveis.

Não vai há muito tempo que nos confundiamos «das traições e andarilhos de bastidores, rivalidades e faltas de ânimo», causas que levaram, em grande parte, à desmotivação, além da falta de capacidade e militância dos partidos, em oposição.

Reviravolta significativa trouxe, de facto, muitas novidades. Mudaram-se os líderes, empolgou-se o discurso e os resultados são a constatação do que pretendemos demonstrar, isto é, as eleições autárquicas, são as pessoas, são autenticamente «a guerra das estrelas». Daí acreditarmos, que 1993, será uma campanha dura e faiscante; vão troar os canhões da discórdia e o desmembramento de clãs, porque o momento, face ao que vimos e apreciamos, a conquista do poder é uma constante. Aliás, os resultados da Assembleia Municipal de 2 de Novembro deram algumas indicações, quanto ao embate eleitoral.

Em 1985, com o Eng.º Alexandre Losa e a Dr.ª Rosa Torres Fonseca, limpavam o sebo a toda a gente: 7.872 votos, 49,6% dos votos expressos, quatro mandatos na Câmara Municipal; do outro lado, o Eng.º Manuel Ribeiro, obteve 6.140 votos, 38,7%. Na Assembleia Municipal, foram 7.577 votos, 47,7%, 11 mandatos, contra 6.048 e 38,1% e nove mandatos. O

PS, ficou-se pelos 865 votos (5,5%) com o PRD (de má sina) a complicar.

Nas eleições de 1989, as condições, pareceu-nos, eram diferentes e o eleitorado desmembrou-se, trazendo um novo figurino político-partidário ao concelho de Esposende. Por isso, D. Laurentina Torres Losa Faria e a Dr.ª Rosa Cardoso Salgado Torres Fonseca, cabeças de lista para a Câmara Municipal e Assembleia, ficaram-se... Conseguiram, respectivamente, 7.874 votos (36,8%) e na Assembleia, apenas oito mandatos directos, enquanto do outro lado, Alberto Queiroga Figueiredo e o Eng.º António Fernandes Ribeiro, conquistaram a maioria: 8.167 votos (47,3%) e quatro mandatos; na Assembleia alcançam dez

mandatos; o PS, consegue uma reviravolta com 1.960 votos (11,4%) e esteve prestes a obter um mandato no Executivo Municipal; na Assembleia, vai aos três mandatos, resultado significativo e que terá proporcionado outra dimensão ao quadro político-partidário no concelho. Disputaram as eleições, o Dr. Juvenal Silva e o Prof. José Luís Azevedo.

Estamos em crer que o eleitorado pode dar uma vista de olhos pelos resultados, assim explicitados e, completados com algumas das entrevistas a presidentes de Juntas de Freguesia que publicamos (foram 10 autarquias ouvidas) poderão os leitores ajuizarem das próximas eleições, imaginando um quadro de resultados.

MORANGOS...

*Quando te beijo
Sinto morangos frescos
A desfazerem-se na minha boca
Um perfume
Que saboreio com prazer!
O gosto adoça meus sentidos,
A frescura
Ventila meu sabor.
E nos meus lábios
Apenas ficam os desejos:
Ter na boca
Sempre beijos
Com sabor morango;
Ou morangos
Com sabor de beijos!...*

XAVIER DE PORTUGAL

FUTEBOL NACIONAL 2.ª DIVISÃO/B

Amares - Esposende, 2-1
 Lourenço abriu a pacoieira, em vésperas de S. Martinho!

É verdade, com dois apetitosos «frangos», Lourenço deu a vitória ao Amares, que podiam ter ampliado a vitória logo nos primeiros 15 minutos.

O Esposende sofreu nos primeiros 15 minutos de jogo 5 cantos, o Amares sofreu o primeiro apenas aos 40 minutos. O Amares foi a equipa que procurou mais a baliza e foram muitas as oportunidades que perdeu e à meia hora de jogo colocou-se na situação de vencedor, por intermédio de Alberto, que marcou de cabeça, junto à relva, com a bola ao alcance de Lourenço que «ajudou» a introduzi-la na própria baliza. A primeira situação de perigo do Esposende aconteceu apenas aos 50 minutos.

O Esposende tentou reagir mas o Amares tentou sempre sacudir a pressão e numa jogada de contra-ataque e com mais um bonito frango de Lourenço, que andou sempre aos papéis, e nunca saiu a um cruzamento e quando não devia sair, saiu e sofre o segundo golo, iam decorridos 80 minutos de jogo. Nos últimos dez minutos o Esposende conseguiu encorralar o Amares no seu meio campo e aos 89 minutos Picas reduziu para 1-2, e com ele chegava-se ao final do encontro.

Quanto à arbitragem do Sr. Conceição Luís, do Porto, foi regular.

O Esposende desta vez não se pode queixar de falta de apoio, porque a massa associativa correspondeu ao nosso apelo em acompanhar a equipa de todos nós.

O Esposende alinhou: Lourenço; David, Augusto, Joaquim Jorge, Lemos e Fonseca (Petróleo na 2.ª parte); Tozé, Zé Miguel e Picas; Peixe e Jorge Leça (Pedro, 70'.

TAÇA DE PORTUGAL

Chaves - Esposende, 2-1
 Pasteis de Chaves indigestos...

Não vimos o jogo. Ouvimos através da Rádio de Esposende, em colaboração com a Rádio Larouco, de Chaves. O Esposende merecia outro resultado, pelo menos, a mais um jogo, porque a equipa do Chaves, da Divisão de Honra e candidata ao título, foi uma equipa «banal». A teia montada pelos pupilos de um senhor do nosso futebol, o Prof. Fernando Duarte, ia dando os seus frutos que era fazer o jogo do desempate em Esposende, mas a sorte mais uma vez foi madrastra. O Esposende saiu de cabeça bem levantada neste jogo, com uma arbitragem regular de Isidoro Rodrigues, de Viseu.

O Esposende alinhou: Lourenço; Zé Miguel (Petróleo, 46'), David, Caxina, Lemos e Joaquim Jorge; Jó (Antunes, 86'), Tozé e Fonseca; Peixe e Picas.

José Costa

3.ª DIVISÃO - SÉRIE A

Marinhas - S.ta Maria, 2-1
 E aí está o F. C. de Marinhãs no 2.º lugar!

Decorridas oito jornadas do campeonato, o F. C. de Marinhãs já está no grupo dos segundos classificados apenas com 1 ponto de atraso do 1.º que é o Vianense.

Assim, jogo após jogo, os marinhenses estão já a evidenciar supremacia e a manter em respeito todos os adversários.

Este comportamento dos marinhenses não nos surpreende pois já adquiriram o estatuto de equipa candidata a lugares honrosos, apesar de, somente, estar no segundo ano de nacionais. Aliás, já na segunda metade do campeonato da época passada, o F. C. de Marinhãs havia demonstrado que era uma das melhores formações da série A. Agora, esta temporada, embora tivesse sofrido algumas consequências com a saída de titulares valorosos, do ano passado, está já bem estruturado, com a aquisição de não menos importantes reforços.

Assim, jogo após jogo, os marinhenses estão já a evidenciar supremacia e a manter em respeito todos os adversários.

No encontro frente ao Santa Maria, uma das equipas candidatas, o Marinhãs realizou um bom jogo e venceu o seu opositor com justiça e naturalidade, demonstrando, mais uma vez, ser um conjunto com possibilidades de lutar pela subida de divisão.

O Marinhãs alinhou: Mendes; Jaime (Nelinho), Zéquina; Zé Carlos e Águas; Pelé, Perrichon (Dinis) e Narciso; Domingos, Mausieri e Pedro Dias.

Marcaram os golos Mausieri e Domingos.

CAMP. DISTRITAIS A. F. DE BRAGA

I DIVISÃO

Resultados:

6.ª jornada		
Fradelos - Apúlia,	2-1	
Fão - Realense,	2-2	
Antas - Lagense,	1-0	
Ribeirão - Forjães,	1-0	
7.ª jornada		
Apúlia - Viatodos,	4-3	
Merelinense - Fão,	7-0	
Gondifelos - Antas,	1-0	
Forjães - A. Alvelos,	0-2	

II DIVISÃO

6.ª jornada		
Vila Chã - Gandra,	3-1	
E. do Faro - Pousa,	1-1	
7.ª jornada		
Gandra - Ucha,	3-2	
Tebosa - Vila Chã,	3-3	
Gavião - E. do Faro,	3-2	

JUNIORES - 1.ª Divisão

7.ª jornada		
Espos. - Vilaverdense,	3-2	
Gil Vicente - Marinhãs,	2-0	
8.ª jornada		
Moreirense - Espos.,	3-1	
Marinhãs - Vieira,	2-1	

JUNIORES - 2.ª Divisão

1.ª jornada		
Celeirós - E. do Faro,	5-0	
Forjães - A. Alvelos,	6-1	
Gavião - Apúlia,	1-0	

JUVENIS

5.ª jornada		
Espos. - Santa Maria,	1-0	
Apúlia - Fragoso,	2-2	
Ribeirão - Marinhãs,	0-1	
6.ª jornada		
Ruivanense - Espos.,	2-0	
Santa Maria - Apúlia,	2-1	
Marinhãs - Andor.,	2-0	

INICIADOS

4.ª jornada		
Famalicão - Espos.,	5-1	
Apúlia - Forjães,	2-0	
Marinhãs - G. Vicente,	0-4	
5.ª jornada		
Espos. - S. Veríssimo,	6-1	
Forjães - Marinhãs,	1-6	
Merelinense - Apúlia,	3-0	

ANDEBOL NACIONAL DA II DIVISÃO

Seniores femininas

Série do Porto

Esposende Andebol / Bascontriz — três jogos, três vitórias.

A equipa de seniores femininas do Esposende Andebol / Bascontriz não poderia ter um começo de campeonato tão positivo como o que está a acontecer. Na verdade, a equipa esposendense já realizou três jogos e neles, conquistou outras tantas vitórias.

Com este início fulgurante é de crer que o Esposende Andebol/Bascontriz assegure um resto de prova ao mesmo nível e garanta o apuramento para a fase seguinte.

Entretanto, depois dos reforços das três atletas vindas do S. C. de Espinho, foi agora a vez de chegar outro valioso reforço proveniente do Brasil. Trata-se da excelente «pivot», Betânia Gama que, certamente, muito irá contribuir para a ascensão das esposendenses.

Últimos resultados:

Espos. - Madalenen.	15-10
C. P. N. - Esposende,	11-16

TAÇA A. A. PORTO

Fase final

Iniciadas femininas

Esp. - Santa Joana,	9-7
Espinho - Espos.,	21-14
Classificação final:	1.º Espinho; 2.º Esposende.

CAMP. REGIONAIS A. A. DO PORTO

Juvenis femininas

C. P. N. - Esposende,	16-16
Espos. - Vigorosa,	16-12
<i>Esperanças femininas</i>	
Madalenenense - Esp.,	16-13

ATLETISMO

Durante os meses de Setembro e Outubro os atletas da A. D. E. participaram em diversas provas, em várias localidades do país e do estrangeiro.

Eis as principais classificações:

G. P. Atletismo da Torre, Santo Tirso, Veteranos I, 2.º Torcato Moreira; Por equipas, 3.º A. D. E.

4.ª Maratona de Ovar, Veteranos I, 4.º Torcato Moreira; 5.º João Rodrigues. Todos os atletas da A. D. E. terminaram nos primeiros 200, entre 1.400 que concluíram a prova.

G. P. Atletismo da Silva, Barcelos, Veteranos I, 1.º Torcato Moreira; 10.º Jorge Loureiro; por equipas, 2.º A.D.E.

20 kms. de Paris, França, Veteranos I, 4.º Torcato Moreira.

Meia Maratona da Póvoa de Varzim, Veteranos I, 3.º João Rodrigues; Veteranos

III, 5.º João Costa; por equipas, 5.º A. D. E.

Meia Maratona de Vimioso, Bragança, Veteranos I, 3.º José Reis; 4.º Torcato Rodrigues; 5.º João Rodrigues; por equipas, 1.º A. D. E.

TÊNIS DE MESA

O Clube Jovem das Marinhãs participou numa prova de Ténis de Mesa da A. T. de Mesa de Braga e, entre seis concorrentes, os marinhenses conquistaram um honroso 3.º lugar.

Resultados:

V. de Barcelinhos, 3 - C. J. Marinhãs, 2; C. J. Marinhãs, 0 - O. C. Barcelos, 3; Casa do Povo de Joane, 0 - C. J. Marinhãs, 3; C. J. Marinhãs, 3 - Casa do Povo Vizela, 0; C. J. Marinhãs, 3 - C.T.M., 0.

ASSINE E DIVULGUE JORNAL DE ESPOSENDE A INFORMAÇÃO REGIONALISTA



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE EDITAL N.º 5193

ALVARÁ DE LICENÇA DE LOTEAMENTO URBANO

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Faz saber que, em cumprimento do disposto no n.º 1 do art.º 33.º do Decreto-Lei 448/91 de 29 de Novembro, em reunião do executivo municipal de 8 de Julho de 1993 foi concedido a José Gomes dos Santos Portela e outro o alvará de loteamento n.º 5/93 para um terreno sito no lugar de Igreja, da freguesia de Gandra, com a área de 3.250m², inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Gandra sob o artigo 435 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o n.º 348.

O loteamento é constituído por sete lotes com a numeração, áreas e fracções a seguir indicadas: lote n.º 1 com a área de 320m² e um fogo; lote n.º 2 com a área de 200m² e um fogo; lote n.º 3 com a área de 200m² e um fogo; lote n.º 4 com a área de 170m² e um fogo; lote n.º 5 com a área de 200m² e um fogo; lote n.º 6 com a área de 210m² e um fogo; lote n.º 7 com a área de 1.500m².

O pedido de licenciamento do presente loteamento teve pareceres favoráveis da C. C. R. N. com condicionantes, da EDP e dos SMAS e ficou sujeito às seguintes prescrições: pavimentação da área envolvente e baias de estacionamento; pavimentação de passeios; rede de abastecimento de água; rede de energia eléctrica; apresentação de garantia bancária no valor de 3.650.000\$00 (três milhões, seiscentos e cinquenta mil escudos) para garantia das infraestruturas a executar.

Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor, que vai ser afixado nos Paços do Município, publicado na III Série do Diário da República e num dos jornais mais lidos na área do Município.

E eu (assinatura ilegível), Chefe da Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Município, 2 de Novembro de 1993.

O Presidente da Câmara, (Alberto Queiroga Figueiredo)

NOVEMBRO MÊS DE GRANDES SUPERSTIÇÕES

Ao longo dos séculos, as superstições e ritos pagãos têm dado origem a grandes festividades, algumas comemoradas no calendário cristão. Estas práticas e costumes estranhos constituíam antigas defesas contra os perigos do desconhecido. A credulidade dos povos levavam-nos a acreditar em bruxas, demónios e fantasmas. Com a chegada do Inverno e dos dias mais frios e escuros, maiores pareciam ser os perigos. Iniciaram-se então inúmeras celebrações para afastar os medos. Assim, o mês de Novembro, está repleto destas festividades com origens mais antigas umas que as outras.

Ainda, no século VII, era costume realizar-se no dia 13 de Maio, uma festa em comemoração de todos os santos e mártires que não eram celebrados em nenhum dia particular. Um século mais tarde, passaram a ser festejados a 1 de Novembro, no Dia de Todos os Santos. Na noite anterior celebrava-se o final dos dias de calor e da fertilidade do Verão. Acendiam-se, então, grandes fogueiras para auxiliar o Sol durante o Inverno. Mas esta estação do ano evocava também a escuridão da sepultura, e era altura em que os

demónios andavam à solta. Essa noite apavorava as pessoas, e nenhum homem sensato, que respeitasse duendes e demónios errantes, se atrevia a sair à rua. No entanto, alguns mais audazes, com máscaras misteriosas e trajes de fantasia andavam de casa em casa, cantando e dançando para afastar o mal, imitando os fantasmas e demónios. A partir do final do século XVIII, essa noite transformou-se em alguns países, em momentos de diversão para as crianças, celebrados com trajes de fantasia, lanternas e jogos.

Em Portugal, esta prática não é corrente, contudo, no próprio dia 1 de Novembro ou «Dia dos Finados» é costume ir aos cemitérios visitar os entes queridos, limpar as campas e rezar pelas suas almas.

Mas se para uns, Novembro evoca tristeza e saudade dos que partiram, para outros, este mês tem um cheirinho a água pé e a castanhas assadas. Embora as castanhas tenham tendência a aparecer cada ano mais cedo, é no Dia de S. Martinho, celebrado a 11 de Novembro, que estes frutos secos são mais apreciados. Como é sabido, esta época coincide também com o tão

esperado Verão de São Martinho ou Verão Índio, para outros povos como os norte-americanos. Nesta altura é habitual registar-se um breve período quente, com céu limpo e grandes oscilações térmicas durante o dia.

Diz a lenda que foi nesta época que um dos santos mais populares do Ocidente europeu se deu a conhecer pela sua generosidade. Nascido na Hungria, em 316, S. Martinho era filho de um oficial do exército romano. Num das suas deslocações a França, em Amiens, apareceu-lhe um pobre à sua frente, cheio de frio. Em solidariedade com esta criatura, cortou a sua capa e deu-lhe metade. E de repente o sol começou a aquecer e a brilhar alto no céu. Em 339, S. Martinho foi baptizado e abandonou o exército para se dedicar a Deus. Em 361, fundou perto de Poitiers o primeiro mosteiro das Gálias e em 371 foi eleito bispo de Tours.

Extraído do Boletim para a Imprensa Regional de CNEP/HILL AND KNOWLTON

Recuperação DO forte da barra

Encontra-se em fase de estudo a futura recuperação do forte da barra do Cávado, S. João Baptista, para efeitos de adaptação, instalações onde funciona o sinal sonoro e luminoso à navegação.

O baluarte da foz do Cávado, depois de ser desactivado, passou a novas funções de defesa. Não se estranhe, as sucessivas transformações: perdeu faroleiros por ter equipamentos mais sofisticados e aguarda a total informatização necessitando de uma unidade para manutenção das instalações.

Dadas as condições de funcionamento e manutenção, a Direcção-Geral da Marinha entrou em acordo com a Câmara Municipal de Esposende. As actuais instalações vão ser cedidas ao Município e, daí, os estudos para adaptação do baluarte.

O arquitecto Pádua Ramos, figura bem conhecida e de prestígio na arquitectura

(Continua na 8.ª página)

NOTAS DE LEITURA

ETNOGRAFIA ESPOSENDENSE TRATADA EM CONGRESSO LUSO-ESPAÑHOL

Manuel Albino Penteado Neiva

É sem dúvida inquestionável a importância da Etnografia no conhecimento geral da História do concelho de Esposende. Ao longo dos séculos o «Modus Vivendi» das gentes deste concelho ligou-se, estreitamente, a práticas ancestrais, quer ligadas ao mundo piscatório, quer mesmo ao agrário. Hoje, poder-se-á dizer, são ténues laços de uma vivência odierna que urge relembrar e, se possível, estudar até aos últimos pormenores.

É dentro deste contexto que escrevemos as nossas NOTAS DE LEITURA.

Em 1956, de 1 a 5 de Junho, realizou-se em Coimbra o XXIII Congresso Luso-Espanhol, promovido pela Associação Portuguesa para o Progresso das Ciências. Um ano depois, em 1957, são publicadas as Actas deste importante Encontro.

Ao ler atentamente o Tomo VIII, respeitante à 7.ª Secção — Ciências Históricas e Filosóficas, vamos encontrar dois interessantes artigos, cujo Autor é o nosso prezado amigo Prof. Dr. Álvaro Miranda dos Santos. Melhor do que ninguém soube tratar de uma forma curiosa dois aspectos da Etnografia Esposendense.

O primeiro trabalho intitula-se «Manufactura Popular do Junco em Forjães — Esposende». Dividiu a sua investigação em áreas distintas como sendo: — Os Materiais, Instrumentos, Economia e Pessoas. Apresenta elementos esquemáticos do trabalho do junco e ao longo do texto são imensas as informações sobre esta Arte Popular.

O segundo Trabalho ou Comunicação tem por título «Manufactura Popular da Madeira em Forjães — Esposende». Desenvolve a sua investigação no domínio da Matéria-Prima, Gameleiros, Remeiros, Instrumentos, Economia e Pessoas. O Autor entra em pormenores interessantes, termos populares já em desuso e constitui, sem dúvida, o primeiro trabalho, dentro do nosso conhecimento, sobre esta matéria, a nível do concelho de Esposende.

Dois trabalhos que as NOTAS DE LEITURA recomendam e que poderão ser consultados na Biblioteca Municipal de Esposende.



FORTE DA BARRA
FOZ DO RIO CÁVADO

ASSINATURA DE AMIGO

Dr. Manuel Sampaio Azevedo (Mar)	6 000\$00
Manuel Gomes (França)	5 000\$00
Carlos Alberto João das Neves (Suíça)	2 000\$00
D. Maria Helena Vieira Coutinho (Esposende)	2 000\$00
José Soares da Silva (Marinhas)	2 000\$00
Cirilo Carvalho Ribeiro (Forjães)	2 000\$00

NÉLIA A VOSSA CASA HÁ 46 ANOS

CAFÉ - PASTELARIA - SALÃO DE CHÁ

ESPOSENDE

MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

Habilidade política é a capacidade de prever o que vai acontecer amanhã, na próxima semana, no próximo ano, e depois saber explicar porque é que assim não aconteceu.

Churchil



JORNAL DE ESPOSENDE

4740 ESPOSENDE
TAXA PAGA
AVENÇADO

Loja BOM TOM

PREÇOS DE FÁBRICA

PRONTO A VESTIR
BÉBÉ E CRIANÇA

AV. VALENTIM RIBEIRO - 4740 ESPOSENDE